

O professor Carlos Dilli, coordenador do processo seletivo 2010 da UNIPAMPA, falou na manhã quinta-feira, dia 09 de julho, sobre o novo Enem (Exame Nacional de Ensino Médio) para os alunos e professores das escolas de Ensino Médio de Caçapava. A palestra foi realizada no salão da Escola Estadual Nossa Senhora da Assunção e reuniu mais de 100 estudantes.

O objetivo da palestra era ressaltar que agora o Enem é a única forma de ingresso na UNIPAMPA. A universidade aderiu à proposta do Ministério da Educação e substituiu o vestibular pelo Enem. Assim, quem não se inscrever até o dia 17 de julho e não prestar a prova nos dias 03 e 04 de outubro, não poderá entrar nos cursos da Universidade Federal do Pampa em 2010.

Sobre as provas do novo Enem, o professor Dilli destacou que as questões deverão privilegiar o conhecimento do aluno aplicado a situações do dia a dia, sem a tão contestada “decoreba” de fórmulas e regras.

- A proposta do novo Enem é influir na Educação Básica e valorizar o Ensino Médio, na tentativa de melhorar os índices da educação brasileira em relação aos parâmetros internacionais – disse ele.

O professor alertou para o prazo de inscrição, que encerra na próxima sexta-feira, dia 17. Recomendou aos alunos que mantenham sua documentação em dia, principalmente o CPF, que é imprescindível. Destacou que as inscrições são feitas somente pela internet, na página **www.enem.inep.gov.br/inscricao**, e que são gratuitas para os alunos de escolas públicas. Quem estuda em instituições privadas ou quem já concluiu o Ensino Médio em anos anteriores deve pagar a taxa de R\$ 35,00.

O resultado do Enem será divulgado em janeiro. Só depois disso, com a nota em mãos, é que o candidato vai se inscrever pela internet e optar por até cinco cursos, que podem ser de universidades diferentes. O aluno pode concorrer, por exemplo, a um curso da UNIPAMPA de Caçapava, um curso da UNIPAMPA de Alegrete, um em Bagé, um em São Paulo e outro numa universidade do Amazonas. Todos, é claro, em instituições que adotaram o Enem como única forma de ingresso.

- Esse novo sistema democratiza as vagas das universidades federais – observou o professor.

Durante o período de inscrição e escolha dos cursos, o sistema de seleção do MEC deverá ser atualizado constantemente. À medida que chegam as inscrições, a lista de classificados vai sendo alterada, conforme a nota dos inscritos. Por exemplo, no primeiro dia de inscrições, para ingressar num determinado curso a média está em 6,0; mas no dia seguinte, como mais pessoas se inscreveram para esse curso e elas têm notas mais altas, o ponto de corte subiu para 8,0. Como disse o professor Dilli aos adolescentes, o candidato pode dormir classificado e, no outro dia, acordar desclassificado.

O estudante poderá fazer simulações antes de confirmar sua inscrição, para ver em que

graduação tem chance.

- É preciso estar atento, analisar a densidade candidato/vaga, e escolher um curso em que sua nota seja compatível com a média – aconselhou o professor.



Assessoria de Comunicação